

A
DENEGUE
NÃO 
PARA

Seus cuidados também não podem parar



A pandemia ainda não acabou.
E a temporada de chuvas e altas temperaturas já começou, trazendo com ela a dengue, a zika e a chikungunya. Por isso, precisamos manter os cuidados com a COVID-19 e incluir na sua rotina atitudes que previnam a proliferação do mosquito. São pequenos gestos que geram grandes resultados para você e para quem está à sua volta.



SUMÁRIO

- **Arboviroses**

- **Sintomas**

- Sinais de alerta

- Como agir

- Cuidados básicos

- **Prevenção**

- Orientações para vacinação

- Contraindicações

ARBO VIRO SES

O mosquito *Aedes aegypti* é transmissor de algumas doenças, conhecidas como arbovirose. É importante ressaltar que somente os mosquitos infectados transmitem a doença. As principais doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* são:

Chikungunya

A doença pelo vírus Chikungunya começa com febre, dor nos olhos, mas a dor nas articulações é um sintoma característico da infecção e o quadro agudo pode durar até 15 dias. No entanto, algumas pessoas podem desenvolver um quadro pós-agudo e crônico com dores nas juntas que duram meses ou anos.

Dengue

A dengue é uma doença infecciosa, que pode se desenvolver por quatro tipos de vírus: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. Indivíduos residentes em áreas endêmicas podem ser infectados pelos quatro tipos de vírus durante a vida. Ao contrair um deles, o indivíduo desenvolve imunidade para o sorotipo e parcial ou temporária contra os outros tipos. Fique atento.

Zika

Doença febril aguda causada pelo vírus Zika, cujo os sintomas, geralmente, desaparecem espontaneamente após três a sete dias. Seu principal modo de transmissão é a picada do *Aedes aegypti*, no entanto, também pode ser transmitida por relações sexuais e da mãe para o bebê durante a gestação.

Para os casos em que a transmissão ocorre durante a gestação, há registros de manifestações neurológicas, nesses casos o comprometimento é tão importante que algumas crianças, ao nascerem, têm microcefalia, uma deformação dos ossos do cabeça, sinal do não crescimento adequado do encéfalo (cérebro).

SINTOMAS

As arboviroses se manifestam com sinais e sintomas parecidos, mas podem variar na intensidade ou até mesmo na ausência de algum deles.

Sendo os principais sintomas:



Dor nos olhos.



Dor de cabeça.



Febre.



Manchas na pele.



Dor nas articulações.



Dor no corpo.

SINAIS **de** ALERTA

Em alguns casos das arboviroses, o indivíduo pode desenvolver sinais de alerta. Caso apresente algum dos sintomas, retorne imediatamente ao seu médico ou Centro de Promoção da Saúde (CPS):



Dor abdominal intensa e contínua



Sangramento no nariz, boca ou outros sangramentos



Tontura ao mudar de posição



Diminuição do volume da urina



Vômitos frequentes ou com sangue.



Agitação ou muita sonolência.



Suor frio.

COMO AGIR

Saiba o que fazer e o que evitar em casos de suspeita de chikungunya, zika e dengue.

O QUE FAZER	O QUE NÃO FAZER
Mantenha-se hidratado regularmente com sais de hidratação oral, sucos e água.	Consumir álcool.
Faça repouso.	Fazer atividades intensas que podem aumentar a desidratação e piorar as dores no corpo e dores articulares.
Procure o seu médico de referência ou Centro de Promoção da Saúde (CPS) mais próximo da sua casa para ser avaliado por um médico.	Suspender sua medicação por conta própria.
Em casos de sinais de alarme, retorne imediatamente ao seu médico ou Centro de Promoção da Saúde (CPS)	Automedicação: vários medicamentos podem aumentar o risco de sangramento.

Previna-se. Não é por um, é por todos.

Acesse unimedbh.com.br e saiba mais.

